

## ANÁLISE DOS FRAMEWORKS DE TRANSPARÊNCIA GOVERNAMENTAIS E DA SOCIEDADE CIVIL BRASILEIRA<sup>1</sup>

Elson Guilherme Moreira Guidorizzi<sup>2</sup>, Luiz Filipe Goldfeder Reinecke<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Transparência de Conselhos em Cidades Brasileiras: um retrato dos Municípios-Capitais”

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Administração Pública – CESFI - Bolsista PROIP/UDESC

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Governança Pública – CESFI – [luiz.reinecke@udesc.br](mailto:luiz.reinecke@udesc.br)

Esta pesquisa de Iniciação Científica (IC), realizada no âmbito do Edital PIPES nº01/2023, foi desenvolvida no período de novembro de 2023 a agosto de 2024, como parte do projeto de pesquisa “Transparência de Conselhos em Cidades Brasileiras: um retrato dos Municípios-Capitais”. O objetivo desta pesquisa foi analisar os frameworks nacionais desenvolvidos por organizações públicas e da sociedade civil no Brasil. Esta pesquisa de IC-PIPES corrobora com a etapa atual do projeto de pesquisa que pretende analisar o debate atual sobre transparência cívica e *frameworks* de transparência, tendo assim elementos para atualizar o Índice de Transparência de Conselhos Municipais (ITCM) que será utilizado para analisar os conselhos dos municípios-capitais.

A transparência cívica é um conceito fundamental para o fortalecimento da democracia e a promoção da *accountability* nas instituições públicas. Com base na construção do ITCM, esta pesquisa procurou compreender os *frameworks* desenvolvidos por organizações governamentais, dentre elas os Tribunais de Contas e Controladorias, e da sociedade civil, em especial as que trabalham com transparência e dados abertos. Para a análise foi construída uma grade de extração com as seguintes categorias de análise: edição, ano de publicação da última edição, objetivo do *framework*, amplitude, profundidade, participação de especialistas, aderência com a transparência cívica, relação com o ITCM, resultados e lacunas apontadas. Importante apontar que, até esta etapa da pesquisa foram finalizadas as análises das seis primeiras categorias de análise, sendo que as categorias de: aderência com a transparência cívica, relação com o ITCM, resultados e lacunas apontadas terão suas análises finalizadas até o mês de setembro.

Este *frame* de pesquisa foi alimentado com uma busca sistemática em motores de busca e nos sites dos tribunais de contas, com o intuito de identificar e coletar dados sobre os frameworks existentes. Até agosto de 2024, foi possível mapear 29 frameworks nacionais, incluindo índices e manuais de transparência. A partir da análise destes *frameworks* pretende-se gerar um produto acadêmico (artigo) com o levantamento das experiências analisadas e iniciar a etapa de calibragem do ITCM, próximo etapa da pesquisa “Transparência de Conselhos em Cidades Brasileiras: um retrato dos Municípios-Capitais”.

Dentre os resultados alcançados até esta etapa da pesquisa, as categorias de análise apresentaram diferentes aspectos dos frameworks. Dentre os frameworks com maior número de edições, estão a Avaliação de Transparência do Tribunal de Contas da União (TCU), que teve sua primeira edição em 2010 e atualmente encontra-se na 11ª edição, e o Índice de Transparência de Santa Catarina, focado em obras públicas, que também teve sua primeira edição em 2010 e está na 11ª edição. 27

frameworks possuem edições publicadas nos últimos 3 anos, portanto demonstram a atualização das informações. 24 dos *frameworks* analisados foram desenvolvidos por organizações públicas, sendo quase a totalidade por Tribunais de Contas e Controladorias em âmbito federal e estadual. 5 destes *frameworks* foram desenvolvidos por organizações da sociedade civil. Em relação à amplitude, os índices apresentam diversas perspectivas de análise da transparência, dentre elas: fiscal, orçamentária, institucional, compras e contratos e cívica. Em relação à profundidade, os índices são diversos na construção de seus indicadores, possuindo dois ou mais níveis de qualidade de análise das informações. Verificou-se que 15 índices apontaram a utilização de especialistas para a validação interna do *framework*, e 14 não apresentou informação ou não utilizou especialistas.

Interessante apontar como uma lacuna a transparência metodológica dos *frameworks*, situação já apontada pela literatura e pôde ser identificado ao não ter informações sobre a continuidade ou descontinuidade de frameworks, edições que não puderam ser verificadas, e etapas de validação interna (uso de especialistas) e validação externa (testagem do *framework*). Essa análise revela a importância de uma abordagem crítica em relação à transparência, destacando a necessidade de garantir que os frameworks sejam não apenas criados, mas também mantidos e atualizados de forma eficaz. Em relação às categorias de análise,

Conclui-se que a pesquisa alcançou seu objetivo de analisar os *frameworks* de transparência nacionais desenvolvidos por organizações governamentais e pela sociedade civil. As informações já coletadas apontam contribuição para o ITCM, para a literatura de transparência atualizando-se levantamentos sobre Índices de Transparência e oferece uma visão abrangente dos frameworks existentes e suas implicações para a sociedade. Os resultados obtidos ressaltam a relevância da transparência como um pilar essencial para a construção de uma governança mais responsável e participativa.

**Palavras-chave:** Transparência; *Frameworks*; ITCM.